

79^a
EDIÇÃO

Novembro de 2022
revistarenascer.com

2021 O ano da
Restituição



R E V I S T A

Renascer

O som que agrada a Deus

Thiago Tiradentes

Café com Palavra:
"A cultura de um adorador"

Para Elas:
"Força para continuar"

Luciana Drummond P. Costa

Saúde e Bem-Estar:
"A memória da dor"

Mariane Ferreira

Palavra Pastoral:
"Deus ainda fala!"

Pr. João Queiroz

Dízimos e Ofertas



Ag. 2747 C/C 37.817-8



Ag. 4384 C/C 41.279-9



Ag. 0910 C/C 13001433-7



Ag. 2256 C/C 1076-9 Op. 003



Ag. 4148-3 C/C 106.000-7



COOP. 5004-0 C/C 1.009.888-7



PIX: 03.954.904/0001-44

17 DE DEZEMBRO - 19h00

EXPERIÊNCIA COM DEUS

O M U S I C A L

INGRESSOS EM BREVE:
BATISTARENASCER.COM

ÍNDICE

- 04** Café com Palavra:
A cultura de um adorador
- 05** Um dedo de Teologia:
O que é idolatria?
Marcelo de Freitas
- 06** Entrevista:
Adoração em níveis profundos
- 08** Papo de Homem:
A ilusão do ego
Edilson de Brito
- 09** Fique Ligado!
Finanças & Final de ano
Fabiana Rosa de Oliveira
- 10** Capa:
O som que agrada a Deus
Thiago Tiradentes
- 12** Para Elas:
Força para continuar!
Luciana Drummond P. Costa
- 13** Saúde e Bem-Estar:
A memória da dor
Mariane Ferreira
- 14** Palavra Pastoral:
Deus ainda fala!
Pr. João Queiroz
- 16** Testemunho:
Testemunhos na adoração
Edmar Pereira e Priscila Campos
- 17** Novas Gerações:
Segunda chance?
Andrea Patrícia Silva Bueno
- 18** Crônicas & Contos:
O que é isso vovô?
Dr. Anibal Filho

REVISTA
Renascer
DESDE 2016

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Paulo Rogê
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Revista em áudio e publicidade:
Fernando de Castro

Jornalista:
Jéssica Lima

Colunista: Anibal Filho

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
CEP: 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion
Telefone: (62) 3261-4759

Acesse o QR-code para ler as
matérias em inglês, espanhol e
francês:





CAFÉ COM PALAVRA A CULTURA DE UM ADORADOR

Talvez, você nunca tenha separado um tempo significativo entre seus dias para refletir sobre o que compõe a sua cultura. Na realidade, a própria definição presente no dicionário oferece uma pista de que se trata de uma palavra cheia de sentidos. Em uma das definições mais tradicionais, encontramos cultura como um “conjunto de conhecimentos, costumes, crenças, padrões de comportamento, adquiridos e transmitidos socialmente, que caracterizam um grupo social”. Então, do que estamos falando quando pensamos sobre a cultura de um adorador?

O mais sensato é irmos direto para a Palavra de Deus, afinal, ela deve ser a nossa primeira fonte de busca sempre que estamos diante de perguntas cruciais para a nossa caminhada de fé. Primeiro, faz sentido olhar para um dos versículos mais referenciados ao falarmos de adoração: “Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”. (João 4:24)

Sabendo que há uma recomendação específica para como devemos adorá-Lo, logo, concluímos que existem formas que não devem ser seguidas. Um claro exemplo é a adoração adotada por Israel em diversas passagens do Antigo Testamento, mais baseada em leis e no

medo, do que no amor e temor genuínos diante do Criador. A adoração perde ali o seu sentido original. É o que fica claro no versículo do livro do profeta Isaías: “O Senhor diz: esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. A adoração que me prestam só é feita de regras ensinadas por homens” (Isaías 29:13). Receber milagres, conviver com homens e mulheres de fé ou até mesmo as várias obras feitas em nome de Deus, não comprovam que habita em nossa essência o verdadeiro espírito de adoração.

Mas então, por onde devemos ir? Olhemos para as bases e instruções dadas pelo próprio Deus, a partir de homens usados para nos transmitir o bom ensino da Palavra. A adoração perpassa pela nossa mente e pensamentos: “Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas”, assim como também é percebida no modo como tratamos os nossos irmãos: “Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos.

Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros”. (Filipenses 4:8-9)

Esses são apenas exemplos, afinal, o verdadeiro adorador também luta constantemente para abandonar o orgulho, a vaidade exagerada e a constante murmuração. Por outro lado, faz parte do seu cotidiano o apreço pela leitura da Bíblia e as disciplinas de oração e comunhão. Caso a nossa cultura em nada se diferencie com a percebida no mundo, estaremos falhando na essência de sermos aquilo o que o Senhor nos chama para ser. Tudo o que foi criado por Deus nasce com o propósito de proclamar a toda criatura que o Senhor é santo e digno de louvor.

Sabemos que estamos diante de um Deus que habita em um lugar alto e santo (Isaías 57:15), mas que também nos amou ao ponto de enviar o Seu único filho para que pudéssemos nos aproximar d’Ele com o coração contrito e arrependido, as marcas de um verdadeiro adorador.

**Equipe editorial da
Revista Renascer**



UM DEDO DE TEOLOGIA O QUE É A IDOLATRIA?

Idolatria, segundo o dicionário Michaelis, é uma palavra originada do grego eidōlōlatreía, e significa o “ato de prestar culto divino a algo ou alguém”. No livro de Êxodo, capítulo 20, quando Deus apresenta a Moisés os Dez Mandamentos, as duas primeiras ordenanças são enfáticas contra a idolatria: “Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam”.

Além das representações de mártires, dos seres criados, de aspectos da natureza, qualquer coisa pode se tornar um ídolo para o ser humano que naufragou no pecado. Isso pode incluir um estilo de vida, um carro, um relacionamento, filhos, um emprego, filosofias humanas (como o naturalismo, o humanismo e o racionalismo), tentativas enganosas de contato com os mortos e outras práticas espiritualistas.

Até mesmo dentro de algumas igrejas evangélicas há pessoas que se apegam ao misticismo de rosas, água e azeite supostamente consagrados, sal grosso, e mesmo a veneração a alguns líderes como detentores de uma unção “acima da média”.

O Senhor Jesus também advertiu sobre o perigo da adoração às riquezas, quando o dinheiro ganha status de senhor (*mamom*), e torna o homem infiel. Jesus foi claro em dizer que não se pode servir a Deus e as riquezas (Mateus 6:24; Lucas 16:13), e o apóstolo Paulo destacou a ligação entre a avareza e a idolatria nas cartas aos Colossenses e aos Efésios (Colossenses 3:5; Efésios 5:5).

Com isso entendemos que um ídolo é tudo aquilo que rouba a lealdade e a honra exclusivas de Deus. “Não darei minha glória a ninguém, não repartirei meu louvor com ídolos esculpidos”. (Isaías 42:8).

E não há rodeios. A Bíblia fala que quem pratica a idolatria não herdará o reino de Deus (1 Coríntios 6:10; Apocalipse 22:15), e que a punição para os ídólatras será a condenação no lago de fogo por toda a eternidade (Apocalipse 21:8).

Quando perguntaram a Jesus qual o maior mandamento, Ele respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento”. (Mateus 22:37).

Portanto, para escaparmos da idolatria contemporânea, precisamos rejeitá-la em todas as suas formas e amarmos o Senhor com toda a nossa capacidade. Nos esforçando por esse propósito fiel, podemos experimentar ricamente a bondade e o poder de Deus em nossa vida.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Marcelo de Freitas
Professor de História, corretor e avaliador de imóveis. Pastorauxiliar na Igreja Batista Renascer. Contatos: linktr.ee/ildomoveis

ENTRE VISTA

ADORAÇÃO EM NÍVEIS PROFUNDOS

Por Jéssica Lima

No último mês, aconteceu na Igreja Batista Renascer a 7ª edição do Congresso Transformadas, evento organizado anualmente pelo ministério de mulheres. Neste ano, o tema escolhido foi “Águas profundas”, referindo-se aos níveis de busca e ao relacionamento construído com o Senhor de forma diária. Entre as ministrações, estavam palavras de encorajamento e também instruções sobre temas relevantes como maturidade, sabedoria e posicionamento.

“Acredito que nesse novo tempo de empoderamento da mulher, nas conquistas que podemos fazer, tanto nos negócios, como dentro e fora de casa, o excesso de responsabilidades trouxe uma sobrecarga para nós”, afirma Aracele Borges, uma das preletoras convidadas pelo evento. Para a pastora e empreendedora, a participação do gênero feminino em diferentes esferas da sociedade é necessária, mas a avaliação cautelosa do acúmulo de papéis e possíveis sobrecargas não pode ser dispensada.

“O Espírito Santo está nos levando de volta ao nosso lugar. O desaceleramento representa uma posição que a mulher precisa voltar. Jesus deseja que entendamos que somos filhas amadas, nós temos uma identidade e somos empoderadas pelo Espírito Santo de Deus para exercermos respostas nas funções e nos papéis para quais fomos chamadas”, explica Aracele.

Novos níveis

Uma das passagens bíblicas mais citadas durante os dois dias de congresso é encontrada no livro de Ezequiel, em que o profeta relata a visão onde é levado a avançar por águas com grande profundidade. Em suas palavras: “um rio que eu não conseguia atravessar; porque a água havia aumentado e era tão profunda que só se podia atravessar a nado” (Ezequiel 47:5).

“Essa visão se aplica às nossas vidas, pois a água testifica do Espírito Santo de Deus. O rio é a expressão de um coração que crê. Crescemos em rios fluem, apontando para a entrega, crescimento, maturidade e refrigério”, explica Deusdete Araújo, pastora e missionária que em sua ministração, escolheu explicar as

características do amadurecimento espiritual.

Segundo a pastora, líder de um ministério no Rio de Janeiro, os passos fundamentais para a busca de novos níveis de maturidade e autoridade espiritual passam por disciplinas indispensáveis como a leitura bíblica, oração e comunhão com outros irmãos.

Ela complementa ainda dizendo que o autoconhecimento é peça chave para o processo de amadurecimento, uma vez que apenas após alguém reconhecer a necessidade de buscar por algumas mudanças, será aberto o caminho para a transformação. “As vezes, chamamos nossa imaturidade de tristeza, temperamento, ou de jeito de ser, mas na verdade são aspectos de uma velha criatura. Precisamos ser revestidas por uma nova criatura que, ao contrário da velha, não tem natureza de escrava, mas de herdeira”, afirma.

Um chamado constante

Além de pastoras e missionárias, estava entre as preletoras a psicóloga Keyth Barros, já conhecida por algumas das mulheres do ministério. “Essa busca significa entrarmos em um nível de relacionamento com Deus muito mais íntimo e pessoal do que aquilo que nós vivemos na superficialidade. É vivermos algo novo de Deus, algo relacionado a milagres e aquilo que Deus tem para nós de extraordinário e que não pode ser encontrado em outro lugar”, definiu Keyth ao ser perguntada sobre o significado da imersão em águas profundas.

Para ela, o relacionamento entre o ser humano e o Senhor, assim como os interpessoais, também demanda diálogo e desenvolvimento, além de ser constantemente aperfeiçoado, ainda que por pequenos passos e avanços. “Na medida que vamos superando as nossas dificuldades e dores, Deus vai nos levando ao mais profundo. Um pouco mais a cada dia. Deus nunca nos coloca em um nível que nós não conseguimos estar. Ele nos acompanha e nos respeita dentro do processo. Precisamos entender que Deus sempre irá cuidar de nós, para que não avancemos além daquilo que iremos conseguir”, finaliza.

PAPO DE HOMEM A ILUSÃO DO EGO

Vivemos tempos em que o egocentrismo reina, pois dentro de si, cada um procura resolver os seus próprios problemas durante o frenético ritmo do dia-a-dia. A questão é: as prioridades que elegemos são de fato imprescindíveis para as nossas vidas?

Todos os dias ao acordarmos, Deus nos dá a oportunidade de viver vinte e quatro horas, e nesse tempo somos livres para fazer o que quisermos. O problema é que se não nos “policiarmos”, voltamos para dentro de nós mesmos, e nos esquecemos do próximo e até mesmo daqueles que amamos.

O que é interessante destacar é que tal atitude traz, tanto para nós como para os outros, inúmeras consequências nocivas ao corpo, a alma e ao espírito. A inquietação trazida por esses equívocos nos tira o sono e por consequência, traz grandes danos para a nossa saúde física e nos afasta da paz de espírito, tão requisitada atualmente. Em suma, doenças físicas e emocionais acometem cada dia mais pessoas, levando-as à péssima qualidade de vida. Basta analisar os índices de depressão e suicídio que assolam uma humanidade doente.

Quando Jesus Cristo disse: “*Eu sou o caminho, a verdade e a vida*”, Ele nos deu o norte a ser seguido. Uma de suas verdades é amar ao próximo como a si mesmo. Sendo assim, nenhum de nós será preenchido interiormente olhando apenas para si, porque quem ama, ama a alguém.

Ao enxergarmos apenas quem so-

mos, damos espaço para a ilusão do nosso próprio ego, fechamos a porta e atrapalhamos de forma direta os nossos relacionamentos interpessoais, o que inclui a relação com o próprio Pai Celestial.

Nesse sentido, passamos a acreditar que somos melhores do que os outros, nos tornamos vaidosos, soberbos e arrogantes. Com isso, estamos a um passo de ofender as pessoas que nos cercam e assim, criamos um ciclo destrutivo que nos leva a sucumbir. Em Provérbios, está escrito: “*O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda*” (Provérbios 16:18).

A verdade é que quando nos tornamos egocêntricos, automaticamente afastamos as pessoas à nossa volta e prejudicamos a nossa rede de relacionamentos, sejam eles afetivos ou profissionais, o que irá reverberar de forma negativa no vínculo com as pessoas que amamos. Em Mateus 23:12 lemos que qualquer um que a si mesmo se exaltar, será humilhado; enquanto aquele que a si mesmo se humilhar, será exaltado.

Por isso, para obter êxito e vencer a ilusão do ego, devemos lutar bravamente e diuturnamente (de forma prolongada) contra a nossa consciência egocêntrica. Para tanto, existem estratégias que podemos adotar para o nosso bem e também daqueles que nos rodeiam.

No capítulo primeiro dos Salmos é dito: “*Antes tem o seu prazer da lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite*”. Em toda a Bíblia encontramos conselhos que podem

nos auxiliar a fazer as escolhas acertadas. Quando meditamos nos ensinamentos do Mestre Jesus, entendemos que somos falhos, fracos e necessitamos desesperadamente de Sua companhia e orientação. Acredite: é somente assim que seremos mais compreensivos, tolerantes e aceitaremos o nosso semelhante com as suas imperfeições e limitações, assim como Jesus o faz. E lembre-se, as vezes não enxergamos a trave em nossos olhos, mas visualizamos o cisco no olho alheio (Mateus 7:3).

No livro de Tiago 4:6, também podemos aprender que Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes. Portanto, homem, esteja atento, pois a ilusão do ego nos leva a cometer erros pelos quais pagamos um alto preço.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Edilson De Brito
Teólogo, professor, escritor e violonista. Delegado de Polícia. Doutor em Ciências Jurídicas, PhD em Direito Penal, Mestre em Administração Pública. Presbítero na Igreja Batista Renascer – Sede.

FIQUE LIGADO! & FINANÇAS & FINAL DE ANO

Estamos no penúltimo mês do ano e já é tempo de festejar ao lado da família e amigos. É hora de presentear, saborear uma boa comida e viajar, mas sabemos que toda essa comemoração pode ficar ainda melhor se as finanças estiverem devidamente planejadas.

Os gastos extras de final de ano são quase inevitáveis e um dos maiores desafios nessa época é resistir às promoções, as facilidades de crédito e conter os impulsos na hora de comprar. Para isso, quero compartilhar 6 dicas infalíveis que vão te ajudar a planejar e economizar um bom dinheiro, garantindo assim, um começo de ano muito mais tranquilo. Vejamos as dicas:

- 1. Faça confraternizações comunitárias:** liste todos os convidados, elabore um cardápio e relacione os custos com a comida, bebida e decoração. Depois, divida o valor pelo número de participantes. Outra opção é cada pessoa se responsabilizar por um item do cardápio, pois dessa forma não pesará para ninguém.
- 2. Pesquise o melhor preço:** a variação de preço de uma loja para outra é enorme, sendo que o mesmo produto pode aparecer com preços diferentes, e isso acontece tanto para os presentes, como também com as compras de supermercado, portanto vale a pena pesquisar antes de comprar.
- 3. Se antecipe:** fazer compras de forma antecipada, além de evitar o estresse, irá garantir que você tenha mais tempo e tranquilidade para pesquisar e aproveitar os melhores preços.
- 4. Estabeleça um limite para cada tipo de gasto:** faça um levantamento das

suas despesas mensais e identifique quanto de dinheiro pode ser gasto com presentes, comemorações e passeios. Defina uma meta.

- 5. Evite os parcelamentos:** dê preferência para pagar à vista e fuja dos parcelamentos a longo prazo, com essa atitude, você não comprometerá os próximos meses e terá mais chances de poupar.
- 6. Separe uma reserva:** você pode separar parte do seu 13º salário para aqueles gastos extras do início do ano, como IPVA, IPTU e material escolar. Pague à vista e aproveite os descontos.

Se planeje, coloque em prática essas dicas e evite que as comemorações se transformem em motivo de preocupação no próximo ano. Lembre-se que: “*O prudente percebe o perigo e busca refúgio; o inexperiente segue adiante e sofre as consequências*” (Provérbios 27:12).



Foto: Arquivo Pessoal

Por Fabiana Rosa de Oliveira
Educadora financeira e especialista em finanças para famílias. @fabianaoliveira.financas

O SOM QUE AGRADA A DEUS

Silêncio! Pare tudo o que você estiver fazendo e por alguns segundos, fique em silêncio. Repare que, por mais quieto que esteja o lugar onde você está, ainda assim você será capaz de ouvir alguma coisa. Seja um carro passando na rua, o barulho do ar-condicionado, a música que um vizinho está ouvindo, ou mesmo o som das cigarras ao longe anunciando a chegada das chuvas. Fato é que, a menos que você tenha algum déficit auditivo, você nunca estará num lugar onde haja o silêncio absoluto.

Existem laboratórios pelo mundo que tentam produzir ambientes onde se possa obter o mais puro silêncio e depois de muito trabalho e com inúmeras camadas de materiais isolantes, eles conseguem chegar próximo do que chamam de “silêncio absoluto”. Quem já teve a oportunidade de visitar esses lugares conta que dentro de salas assim é possível ouvir o som do próprio coração batendo, e outros alegam ser uma experiência literalmente enlouquecedora.

Não há lugar nesta terra onde não haja som. Desde grandiosos raios e trovões que se ouvem ao longe, aos minúsculos passos de uma formiga. Sempre haverá som. Deus criou o mundo e o que nele há, e tudo o que Ele criou produz som. E acredite, Ele ouve tudo!

Quando o assunto é ouvir, a coisa fica ainda mais interessante. Cada um de nós temos capacidades auditivas diferentes, ou seja, níveis de percepção auditiva que nos permite identificar certos tipos de sons que outros não são capazes. Há quem consiga identificar que o pai está chegando em casa pelo barulho do carro, reconhecer quem está falando somente pelo som da voz que sai pelo telefone, e ainda aqueles que conseguem saber exatamente qual instrumento musical está desafinado em meio a uma orquestra inteira tocando simultaneamente.

Mas então, o que define se um som é agradável ou não? Qual a diferença para que um determinado som seja considerado um barulho, um ruído ou uma bela música? Parecem perguntas difíceis, mas na verdade a resposta é bastante simples: tudo depende do gosto do ouvinte. E em meio a todos esses

sons diferentes que toda a criação produz, será que existe um tipo de som que agrade mais a Deus? Será que Deus tem o seu som preferido? Como podemos saber se o som que produzimos enquanto adoramos a Deus está chegando aos ouvidos d’Ele como um som agradável ou apenas como um ruído insuportável, ou um barulho sem sentido?

Desde muito pequeno, sempre estive envolvido em atividades musicais na igreja e percebi que para muitos o conceito de adoração a Deus está ligado à música. Música e adoração no ambiente congregacional são quase sinônimos. E alguns chegam a achar que só é possível de fato adorar a Deus se estamos cantando uma canção dedicada a Ele. Geralmente, ainda cometemos o enorme erro de associar a aparente beleza de uma música com a percepção positiva de Deus a respeito de nossa adoração. Vinculamos a capacidade de afinação de uma pessoa cantando, ou mesmo a habilidade de um grupo musical com a unção presente no momento em que a música é executada, e consideramos que estamos diante de um som que agrada a Deus.

Porém, é necessário entender que o nosso Deus é o Criador de todas as coisas, inclusive de todos os sons, bem como da capacidade que temos de ouvi-los. No Salmo 148, o salmista afirma que toda a criação louva ao Senhor. O mar, as árvores, animais, nuvens, ventos, homens, mulheres e tudo o que foi criado por Ele deve adorá-lo. Para isso, não há padrão de afinação ou qualidade de produção sonora estabelecido que seja capaz de atestar que um som é definido como adoração ou não. Todavia, o que importa é adorá-lo!

Em João 4:24, Jesus diz à mulher samaritana que é necessário que aqueles que adoram a Deus o façam “em espírito e em verdade”. O Mestre não diz que o seu Pai procura quem o adore com músicas bonitas, ou que Ele deseja ser adorado com vozes afinadas. A mulher samaritana tinha acabado de questionar Jesus em relação ao lugar mais correto para adorar a Deus.

Nesse sentido, é interessante destacar que hoje em dia tentamos, inutilmente, estabelecer não só um lugar, mas também um jeito, ou

mesmo um estilo musical. Quando, na verdade, o que precisamos é apenas entender que o som que agrada a Deus é a adoração produzida com sinceridade. Muito mais que “qualidade”, a nossa adoração precisa ter “verdade”!

A adoração genuína não precisa necessariamente envolver música. Não precisa ser afinada, nem instrumentos musicais sendo tocados simultaneamente, muito menos é algo que é possível ser feito apenas dentro da igreja com todo aparato de som e iluminação que temos disponível ali.

A adoração verdadeira deve fazer parte de nosso dia-a-dia e estar presente em nossas ações mais singelas. Se entendemos essa verdade, seremos capazes de produzir um som verdadeiramente agradável a Deus e alcançar o Seu coração por meio de uma adoração genuína e bela.

Portanto, não espere estar no meio da congregação com toda a estrutura que aquele ambiente te proporciona para poder se colocar na posição de adorador. Produza sons agradáveis a Deus, mesmo que seja desafinado ou incompreensível aos ouvidos daqueles à sua volta, pois para o alvo de nossa adoração isso pouco importa.

Seja sincero e verdadeiro em sua adoração, deixe que o Espírito Santo inunde o seu coração. O som que você fará certamente irá agradar àquele que te criou, pois, o que agrada a Deus é o som de uma verdadeira adoração.



Por Thiago Tiradentes
Pastor do Ministério de Louvor IBR Music
Instagram: @thiago_tiradentes

Para Elas
FORÇA PARA CONTINUAR!

O ano de 2022 está quase terminando. Isso mesmo, estamos quase lá e por esse motivo quero te encorajar, motivar e impulsionar a ter força para continuar. Sim, vamos continuar como mulheres posicionadas em Deus, porque somos incansáveis, imparáveis e a nossa força não vem e não virá de nós mesmas, mas virá do Senhor, o Deus todo poderoso, criador de todas as coisas. Veja o que está escrito na Palavra de Deus:

“O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, e dele recebo ajuda” (Salmo 28:7). “Porque a alegria do Senhor é a vossa força” (Neemias 8:10). Esses versículos comprovam que a nossa dependência e rendição a Deus é a engrenagem que precisamos para gerar em nós a força para persistir e continuar a caminhar com Ele e por Ele até a eternidade. Talvez nesse momento, você esteja cansada e abatida, pensando: o ano está quase acabando, vou deixar isso ou aquilo para o ano que vem. Em 2023, vou me dedicar

mais à leitura da Palavra de Deus, ou vou deixar para ter a minha vida de maior santidade quando o ano virar. Não faça isso, minha amada! Eu quero te lembrar que Deus trabalha muito além do tempo *Kronos* que conhecemos, Ele trabalha no *Kairos* e, muitas vezes, o que o Senhor quer é fazer milagres e maravilhas na sua vida AGORA, e não somente no próximo ano. Tudo dependerá do seu posicionamento e da sua permanência n’Ele.

Você já viu quantos milagres e maravilhas Deus fez em poucos dias? Há vários relatos na Bíblia sobre isso. Por exemplo, as muralhas de Jericó caíram em sete dias. Quantas coisas aconteceram com aquele povo depois desse tempo? Outro exemplo é Jonas, que percorreu Nínive em três dias e esse tempo foi o suficiente para que mais de 120 mil pessoas se convertessem ao Senhor e uma cidade inteira foi salva. Por isso, quero dizer: tenha força para continuar, levante-se e sonhe em Deus. Qual provisão e milagre você pre-

cisa ainda para este ano de 2022? Eu te desafio a orar ao nosso Deus e colocar diante d’Ele o pedido de que ainda nesse ano, você experimente os milagres do Senhor! Porque Ele é bom e as suas misericórdias duram para sempre. *“Louvai ao Senhor. Louvai ao Senhor, porque ele é bom, porque a Sua misericórdia dura para sempre” (Salmo 106:1).*



Foto: Gabrielle Meschini

Por Luciana Drumond P. Costa
 Mãe de 3, intercessora e pastora. Idealizadora do @mulherquenemeu e da Madrugada com Deus

SAÚDE E BEM-ESTAR
A memória da dor

Deus nos criou em perfeição. Tudo funciona em harmonia. Sendo assim, não podemos desprezar o privilégio de viver a plenitude aqui nessa terra. Fazemos isso quando aceitamos que as circunstâncias e as aflições que enfrentamos e enfrentaremos ditam o ritmo da nossa existência, fazendo com que apenas sobrevivamos, ao invés de viver bem e desfrutar de uma história escrita com perfeição.

A Palavra de Deus nos ensina que todos nossos dias foram escritos e determinados (Salmos 139:13), mas isso não tira o nosso direito de escolher a vida que vamos levar mediante o que conhecemos e cremos.

A ciência já comprovou através de estudos e pesquisas o que a Bíblia nos orienta, mas muitas vezes essa instrução passa despercebida. O nosso coração guarda crenças que podem destruir a vida, já o nosso cérebro é um processador do que você acredita.

Em Provérbios 4:23, lemos sobre *“guardar o coração, porque dele procedem as fontes da vida”*. No entanto, quando permitimos que mensagens erradas entrem em nosso coração, ficamos reféns de dores profundas e as lembranças sempre vão se voltar a um passado de traumas, um presente de desgosto e um futuro de desesperança.

Com tudo isso, deixamos de viver o melhor de Deus, porque escolhe-

mos acreditar nas circunstâncias e não conseguimos dar continuidade e viver um propósito perfeito, mesmo que esse seja encontrado em meio à dor.

Quando pensamos que todas as coisas cooperam para os que amam a Deus, podemos entender que a dor deve carregar algum sentido e o inicial é o de amadurecimento. Através do sofrimento, você pode escrever mensagens lindas no seu coração com a certeza de que quem escreveu a sua história nunca falhou e nunca falhará.

Diante disso, o único que pode deslizar nesse caminho somos nós. Fazemos escolhas erradas, vivemos movidos por carências e nos distanciamos do amor perfeito. Deus nunca vai nos abandonar, mas nós abandonamos a Ele quando achamos que podemos decidir e controlar nossas dores.

O alívio está em Cristo e as memórias guardadas devem ser da plenitude do amor e não da destruição vinda pela dor. Aliás, como citado acima, a dor pode te construir em alguém melhor, ou te destruir e fazer você viver em um lugar de sofrimento. A escolha é sua, a decisão de entender e buscar o que Deus tem reservado para você é de sua responsabilidade.

Trazer a memória o que te traz esperança tira qualquer possibilidade de a dor tornar-se essência movedora da sua história. Temos a certeza que em Cristo somos mais que

vencedores e n’Ele depositamos nossas dores e vivemos esperançados no amor.

Apagar memórias de dor é impossível, mas substituir pelo que pode transformar a sua vida é a possibilidade dada pelo meu e o seu Pai para que, dessa forma, você experimente o melhor dessa terra.

Portanto, escolha viver com memórias que te levem além e não seja o manual definidor da sua desesperança. Afinal, há esperança para quem acredita. Você é o único responsável por decidir e viver o que Cristo prometeu.

Jesus disse: *“Eu vim, para que tenham vida e vida em abundância” (João 10:10).*



Foto: Carol Costa

Por Mariane Ferreira
 Jornalista e Tanatóloga @marianeferreiracassio

PALAVRA PASTORAL

DEUS AINDA FALA!

“As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem” (João 10:27).

Na edição desse mês de novembro da Revista Renascer, quero lembrar que mesmo em meio aos problemas e dificuldades enfrentadas por nós nos dias de hoje, Deus ainda fala com o seu povo de diversas formas. Pare e reflita: Você tem buscado ouvir a voz de Deus? Como Ele tem falado com você nesses últimos dias?

Em primeiro lugar, precisamos entender que o Senhor pode se revelar a nós de várias maneiras, principalmente através da Palavra de Deus. Por esse motivo, precisamos estar atentos e aprender a ouvir a voz d’Ele, meditando em todo o tempo nas Escrituras. Acredite: quem se aproxima de Deus e tem intimidade com Ele, aprende a ouvir a Sua voz todos os dias.

Pense comigo, no Antigo Testamento, até um jumento foi usado por Deus (veja o que está escrito em Números, capítulo 22). Isso significa que diversos recursos podem ser usados por Deus para falar conosco, a depender da Sua vontade. No entanto, é necessário que o cristão tenha discernimento e sabedoria para distinguir o que é certo e errado durante a caminhada. Por isso, precisamos entender que o Senhor concede discernimento para todos aqueles que procuram fazer à vontade d’Ele.

Observe que o todo o discernimento que vem de Deus nos ajuda a compreender verdades espirituais e com isso evita que possamos cair em possíveis armadilhas do diabo. Veja como nos confirma esse ensinamento em Provérbios:

“Com sabedoria se constrói a casa, e com discernimento se consolida” (Provérbios 24:3).

Na Bíblia, vemos alguns relatos da manifestação e da comunicação do

Senhor, através da vida de Jesus aqui na Terra, e também por meio do Espírito Santo de Deus. Veja o que está escrito em Atos, capítulo 2: *“Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava” (Atos 2:1-4).* Aleluia! A descida do Espírito Santo, com certeza é o maior evento do Novo Testamento, pois demonstra o início da ação do Espírito de Deus na Igreja cristã.

É interessante destacar que antes da crucificação de Cristo, os seus discípulos se preocupavam quando ouviam que um dia, Jesus iria embora. Isso acontecia porque eles não entendiam que era necessário que Cristo fosse, para que o Espírito Santo viesse a Terra. Isso significa que a ação do Espírito Santo é o que daria continuidade ao trabalho do Senhor. Embora sendo filho de Deus, Jesus não era onipresente, logo, não poderia estar em mais de um lugar ao mesmo tempo.

Dessa forma, era necessário que Jesus voltasse para o Seu Pai, para que assim, o seu propósito fosse cumprido. Embora tenha vivido por apenas 33 anos (uma vida breve aos nossos olhos), Jesus foi intenso e intencional em tudo o que fez no seu tempo. Assim, quero que reflita comigo: como você tem vivido nos últimos dias? Você tem vivido ou sobrevivido? Você tem aprendido a ouvir a voz de Deus? Eu sei que todos irão morrer um dia, mas hoje infelizmente vejo que nem todos de fato vivem uma vida intencional

como Cristo. Perceba que a nossa grande missão está em viver plenamente o propósito que o Senhor estabeleceu para cada um de nós. Quantas pessoas vivem com a sensação de que o tempo está passando, mas que nada de produtivo está sendo construído? De fato, eu creio que não fomos criados para ganhar dinheiro, adquirir posses e riquezas, embora todas essas coisas possam ser boas e lícitas. Mas, precisamos entender que o nosso verdadeiro propósito é servir e adorar ao Senhor.

Acredite: se não adorarmos a Deus com intensidade e não aprendermos a ouvir a Sua voz, nunca veremos resultados positivos em nossas vidas. Uma vez que desenvolvemos uma intimidade com o Senhor, sem dúvida alguma alcançaremos a verdadeira produtividade e a plena capacidade que Ele concederá a nós. Outra questão bem interessante é que precisamos ouvi-lo, rendendo graças ao Senhor e aprendendo a descansar, pois: *“Se não for o Senhor o construtor da casa, será inútil trabalhar na construção. Se não é o Senhor que vigia a cidade, será inútil a sentinela montar guarda. Será inútil levantar cedo e dormir tarde, trabalhando arduamente por alimento. O Senhor concede o sono àqueles a quem ele ama”.* (Salmos 127:1-2)

Na tradição judaica, o dia de descanso é algo sagrado. Eles não negociam, vendem ou trabalham nesse dia. O shabat é a ocasião em que todos rendem graças ao Senhor. Já no mundo ocidental, é comum que os cristãos associem o domingo a esse dia de descanso, no entanto, muitos não conseguem nem mesmo separar um único dia para estar na igreja e agradecer ao Senhor. Não quero aqui afirmar que não precisamos trabalhar, pelo contrá-

rio, podemos e devemos trabalhar, mas precisamos entender que não é ele o responsável por nos abençoar. Bom, de fato, falamos com Deus e Ele se comunica conosco, não importa se essa realidade parece pouco lógica aos olhos do mundo, pois o incrédulo está comprometido apenas com a busca do razoável, enquanto que como cristãos, estamos comprometidos com a fé. Por isso, ao incluirmos Deus na dinâmica de nossas vidas, a nossa linguagem também precisa ser transformada. Portanto, pare de dizer coisas como: “isso nunca vai acontecer”, “não vai dar certo”, “aquele nunca irá se converter”, “nunca vou ser promovido” e tantas outras frases negativas. Lembre-se de que o Deus o qual servimos não conhece impossibilidades e quando convivemos com Ele diariamente, a nossa fala e mentalidade não devem permane-

cer da mesma maneira. Mas, como descobriremos o que devemos fazer? Simples, estando conectados a Ele, discernindo a sua voz e as suas instruções.

Por isso, estando de fato “alinha-

dos” com o Senhor através de um relacionamento verdadeiro, estaremos constantemente atropelando a lógica do mundo e desfrutando do agir sobrenatural de Deus em nossas vidas.

Essa é a dinâmica da fé cristã: um Deus maravilhoso, soberano e extraordinário que se comunica com seus filhos e habita em cada um de nós, mesmo com tantas falhas e imperfeições.

Acredite: onde você vai, Deus está presente! Permita-se ser um instrumento nas mãos do Senhor para abençoar a vida de outras pessoas, pois a sua vida também irá “falar”. Deus te abençoe!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista
Renascer.

TESTEMUNHOS NA ADORAÇÃO

Foto: Arquivo Pessoal



Adorar a Deus é reconhecer a Sua glória e lhe dar honra.

“Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade” (João 4:24).

Adorar significa expressar honra a Deus por meio da devoção e reverência genuína a Ele. É a expressão mais sincera e profunda do relacionamento que temos com o Senhor. Por esse motivo, Deus merece toda a nossa adoração, dedicação e respeito.

Nesse contexto, a Revista Renascer separou dois lindos testemunhos de dois ministros de louvor da Igreja Batista Renascer, o casal Edmar e Priscila. Vamos conferir?

Presentes na adoração

Em um culto de domingo, estava ministrando quando um forte tremor veio ao meu coração. Naquele momento, senti que o Senhor queria entregar alguns presentes para algumas pessoas. Enquanto eu falava, uma forte luz apareceu diante dos meus olhos, como se fossem holofotes que se projetaram em cima de um casal na igreja. Meu coração ardeu e senti que aquele casal tinha um grande presente para receber. Esperei o culto terminar e me dirigi ao casal. Compartilhei com eles o que tinha acontecido e eles ficaram muito espantados, pois há dez anos buscavam por um milagre. Pedi para que orassem pedindo ao Senhor que trouxesse confirmação e direção a eles. Eles ficaram muito surpresos, e disseram que iriam orar. Meses se passaram e

esse casal me procurou para relatar que há dez anos buscavam por um milagre para serem pais e me perguntaram se era isso que o Senhor havia me mostrado. Eu confirmei que sim, oramos e eles se encheram de esperança e coragem para viver esse milagre. - *(Edmar Pereira da Silva Filho, advogado, pastor auxiliar do IBR Music e ministro de louvor na Igreja Batista Renascer).*

Vida durante o luto

No dia 14 de julho de 2021 recebi a notícia mais difícil da minha vida: a morte da minha mãe. No momento em que eu li aquela mensagem anunciando a sua morte, minha primeira reação foi orar clamando e gritando por vida, mas, nada aconteceu! A partir daquele dia, uma lacuna se abriu, uma dor geracional surgiu e comecei o processo do luto. Um dia, durante uma ministração, a música que estava no repertório era “Ressuscita” e nela declaramos Vida. Naquele momento, o Senhor me lembrou do dia do falecimento de minha mãe e ministrou ao meu coração que a minha mãe não teve sua vida de volta quando eu gritei, no entanto, a vida que precisava ser gerada era em mim. Declarei para toda a igreja vida nas emoções, nos pensamentos e no corpo. Cantando, eu pedi ao Senhor que me ajudasse a lidar com todo o processo do luto. Foi um momento de cura não só para mim, como para toda a igreja! - *(Priscila Campos Lacerda, psicóloga especialista em Gestão de Pessoas com foco no desenvolvimento e ministra de louvor na Igreja Batista Renascer).*

NOVAS GERAÇÕES SEGUNDA CHANCE?

“Não diga: por que os dias do passado foram melhores que os de hoje? Pois não é sábio fazer esse tipo de pergunta” (Eclesiastes 7:10).

Mesmo que tenham vivido um passado com muitos problemas e crises, você acredita que há uma segunda chance disponível para todas as pessoas? Se olharmos para a racionalidade da mente humana, podemos concluir que muitos não merecem ter uma segunda chance para fazer diferente, mas a boa notícia é que temos um Deus tão amoroso, que enviou o Seu filho Jesus e nos deu uma segunda chance para nos reconciliar com Ele, através de sua infinita graça.

Interessante destacar que mesmo sendo falhos, imperfeitos e infiéis, fomos alcançados por um grande amor e assim nos tornamos seus filhos escolhidos. Essa verdade nos impulsiona para anunciarmos que estamos usufruindo de uma segunda chance dada por Deus.

Ao acordarmos em cada manhã, ao fim de mais um ano ou ao comemorar mais um aniversário, podemos nos regozijar e recomeçar para viver de forma mais intensa e feliz, mesmo que durante o caminho tenha alguns obstáculos e desafios, precisamos ser gratos ao Senhor

pela segunda chance que nos é dada todos os dias.

Ao viver a nossa segunda chance, precisamos desfrutar com sabedoria de cada detalhe dessa jornada, entendendo que o dia de hoje é o nosso melhor dia para se viver, pois esse é o nosso presente. Entenda que o passado serviu apenas de experiências, crescimento e maturidade, enquanto que o futuro é incerto. Então, o que nos resta é viver cada dia com responsabilidade, observando atentamente as novas e grandes oportunidades que surgem diariamente para nós.

Muitas vezes estamos envolvidos com muitos afazeres, em meio a uma infinidade de distrações, diante de perguntas que não temos respostas, ou em meio à desafios que provam a nossa fé, e deixamos de perceber o quanto Deus é um Pai bom e que carrega sempre uma segunda chance para os seus filhos.

Na Bíblia, vemos o exemplo de Jonas, que mesmo não tendo obedecido a direção de Deus para ir até Nínive e pregar a palavra de salvação, em um segundo momento ele entendeu, reconheceu e teve a sua segunda chance para fazer diferente e cumprir o seu propósito. A segunda chance é uma oportunidade

de agirmos melhor do que a primeira vez, para assim, sermos pessoas melhores e mais vigilantes.

A vida aqui na terra é passageira, então viva com toda a sua intensidade para que possa refletir o amor de Cristo para as pessoas à sua volta.

Não perca a sua segunda chance de fazer diferente nessa geração!

Foto: Arquivo Pessoal



Por Andrea Patrícia Silva Bueno
Pastora da Igreja de Cristo nas Asas do Espírito - Aparecida de Goiânia (GO)
@pra.andreapatricia



CRÔNICAS & CONTOS

O QUE É ISSO, VOVÔ?

Quando olhei para a bagunça que ele fazia na primeira gaveta da escrivaninha, tirando todas as coisas, como: cabos, moedas, grampos, pilhas, capas de celulares e outras bugigangas e as colocando sobre a impressora, me deparei com aquele par de olhinhos pretos curiosos me fitando no meio da pergunta, segurando uma esfera de vidro na mão.

Por um instante, foi como se aquela imagem congelasse e minha mente retrocedesse em quase meio século. Foi como me teletransportar para a sombra de uma frondosa mangueira no quintal, onde meninos descamisados e descalços olhavam atentamente se as bolinhas cairiam nos buracos cavados na terra batida, nos vértices e no centro de um quadrado de não mais que dois por dois metros.

Foi como ouvir a algazarra dos vencedores que ganhavam todas as bolinhas espalhadas próximas a uma parede, quando uma única bolinha era acertada no meio de muitas que iam se amontoando. Impossível não lembrar de um triângulo desenhado no chão com um número par de bolinhas, depositadas proporcionalmente por dois jogadores. Depois, era só se afastar até o risco feito a cerca de dois metros para tentar espalhar com uma bolinha maior as que estavam retidas no triângulo.

Briga certa era quando algum jogador trapaceiro sacava do bolso seu “catoio”, uma esfera pesada extraída de rolamentos, que usava no lugar da esfera de vidro, provocando

uma confusão daquelas. “Isso não é de val”, resmungava o oponente. Não eram apenas as “bilocas” que divertiam. Existiam as fincas, pequenos espetos de aço que eram lançados ao chão molhado e desenhavam itinerários até o interior de uma espécie de garrafão previamente delineado no solo. O traço percorria todo o contorno até alcançar o alvo, a não ser que algum hábil jogador conseguisse realizar a proeza de uma fincada subterrânea, que nada mais era do que criar um atalho para o interior do garrafão cortando o risco por baixo, como se fosse um ponto de costura de agulha, o que permitia adentrar ao garrafão rabiscado no chão sem dar a volta toda no grande círculo com pequenos traços emendados.

De repente, vieram as lembranças da “salve latinha”, no escuro da noite quando todos se escondiam e alguém tinha que chutar uma lata colocada estrategicamente no meio do nada, sem ser pego pelo “guarda” que saía pé-ante-pé à procura dos escondidos, deixando a latinha “desprotegida”. Como não lembrar o Bete, uma espécie de beisebol das periferias? As queimadas, o pula-cordas, os peões, os ioiôs feitos de botões, os estilingues de forquilha de goiabeiras e mangueirinhas emborrachadas, os bilboquês feitos com latinhas de extrato de tomate? A mente viajou em segundos...

“O que é isso vovô?”— insistia o garotinho de cabelos corridos quase loiros. De volta à realidade, eu disse apenas: “Se chama bolinha de gude”. Como ele ainda não chegou

à fase dos “porquês” e “paraquês”, ficou por isso mesmo. Enquanto eu voltava meus olhos para a tela do computador para tentar continuar meu texto até surgir a próxima pergunta ou ter que interromper alguma travessura, fiquei pensando no quanto é bom guardar um souvenir de boas memórias na gaveta. Se a Bíblia ensina que devemos trazer à memória aquilo que nos dá esperança, que seja uma bolinha de gude para nos remeter a um tempo de inocência, de sonhos, de planos e, voltando os olhos para o presente, ver o quanto Deus já nos abençoou de lá pra cá!



Foto: Arquivo Pessoal

Anibal Filho
Doutor em Produção Vegetal pela UFG e Pastor auxiliar da Igreja Batista Renascer.

Confie. Seja. Concretize. A Agência Zaion faz um trabalho inteligente e que gera resultado de qualidade para você e sua empresa. Construímos o seu alicerce, para que você explore ideias criativas!
Vem ser original conosco!

A G Ê N C I A
Zaion!

- Diagramação e Publicação de livros e e-books
- Desenvolvimento de Identidade Visual
- Criação de Material Gráfico de todos os tipos
- Produção e Edição Audiovisual
- Fotografia
- Revisão e Transcrição Textual
- Gestão de Redes Sociais
- Desenvolvimento de Sites e Hotsites

agenciazaion.com.br
contato@agenciazaion.com.br
@agenciazaion
(62) 3261-4759

Oi crianças!

Você sabia que o ser humano foi criado para adorar a Deus? Isso mesmo! Fomos criados para adorarmos ao Senhor em todas as situações da nossa vida! Além disso, é da boca das crianças que sai o perfeito louvor. Você pode ser pequeno, mas Deus se importa com o seu louvor e se alegra todas às vezes em que você o adora.

Encontre no caça-palavras abaixo as palavras que estão em destaque:

P T T O L V A A H C L M A A O I L N
R R H T N T L D L B L V L E N E I O
H O A N D H B O P A N R E T D A B T
I S F B V Y E R U S D O L O A T E W
C A H S S H N A S V E I M D E T R N
O D S L L K Ç D G T O T E A S R T T
A W O O N H ã O T R L R L Y I S A N
L Y L O T F O R T A L E C E E D Ç E
A C L T I T I E O F G H T U U E ã A
I L T G I T A S E R C U O K R S O S
H F I T U L I E I E S M H S N A E T
O N U E A R M A E S P I R I T U A L

- 1 - O LOUVOR...
- 2 - FORTALECE
- 3 - CURA
- 4 - é ARMA ESPIRITUAL
- 5 - nos torna ADORADORES
- 6 - trás ALEGRIA
- 7 - trás LIBERTAÇÃO
- 8 - é BENÇÃO para nossa vidas